



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG

Morte de Otávio deixa vácuo na mídia impressa brasileira

■ A morte precoce de **Otávio Frias Filho**, que repercutiu em todo o País, nas mídias impressas e eletrônicas, não fazendo jus ao jeito tímido de ser dele, deixa um vácuo na mídia impressa brasileira, já que era praticamente o único dono de jornal com funções operacionais na redação. Será grande a responsabilidade da família Frias na definição de sua sucessão, sabendo-se que ele era, de certo modo, um anteparo decisivo contra pressões, quais-

quer que fossem. Essa postura e a posição de independência do jornal serão agora, mais do que nunca, postas à prova com a saída de Otávio de cena.

► Ele faleceu na madrugada dessa terça-feira (21/8), na capital paulista, aos 61 anos, Lutava contra um tumor no pâncreas descoberto em 2017. Estava internado no Hospital Sírio Libanês.

► Filho de **Octavio Frias de Oliveira**, empresário que comprou a Folha em 1962, e de Dagmar Frias de Oliveira, era casado com **Fernanda Diamant**, editora da revista Quatro Cinco Um, e deixa duas filhas, Miranda e Emília, e os irmãos Luiz, Maria Cristina e Maria Helena.

► Formado em Direito e Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo, começou no jornal assessorando o então diretor de redação **Cláudio Abramo e o pai**, publisher do jornal. Em 1984, aos 26 anos, assumiu a função de diretor de Redação, tendo enfrentado naquele período forte resistência interna e externa, especialmente pela idade e porque era filho do dono. Apesar

da desconfiança, conduziu o jornal em seu principal período de reformas e modernizações, tornando-se uma das figuras mais importantes do mercado jornalístico brasileiro.

► Já no primeiro ano sob sua direção, a Folha encampou o movimento das *Diretas Já*, que pedia eleições diretas para presidente da República após o mandato de João Figueiredo. Nos 50 anos do golpe de 1964, sob a direção de Frias Filho, a Folha abordou o tema da ditadura militar: "Às vezes se cobra desta Folha ter apoiado a ditadura durante a primeira metade de sua vigência, tornando-se um dos veículos mais críticos na metade seguinte. Não há dúvida de que, aos olhos de hoje, aquele apoio foi um erro", destacou o executivo.

► Em 1989, a Folha foi o primeiro jornal brasileiro a implantar a função de ombudsman, profissional responsável por opinar sobre o trabalho interno da publicação com total liberdade. Foi responsável também pela criação do *Manual de Redação*, obra que

prega um texto mais descritivo, rigoroso e impessoal aos profissionais da casa.

► Em 2005, em entrevista para a série *Protagonistas da Imprensa Brasileira*, produzida por Jornalistas&Cia, definiu seu trabalho na Folha como o de um "moderador de inúmeras tensões". "Considero positivo, dentro de certos limites, que isso ocorra, até para que o jornal não se transforme numa entidade monolítica, de pensamento único", destacou Otavio Frias Filho.

► O corpo foi cremado no Cemitério Horto da Paz, em Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo. (Veja mais na pág. 3)

Em tempo: a edição da Folha de S.Paulo desta quarta-feira (22/8) já circulou sem o nome dele como diretor de Redação.



Ana Brambilla vai lecionar em Dubai

■ **Ana Brambilla** seguiu para Dubai em 18/8 onde vai lecionar no programa de *Mestrado em Liderança e Inovação em Mídia Contemporânea* da American University naquele país. Integrará a equipe de **Pedro Sellos**, do ISE, com quem já havia trabalhado no *Master em Jornalismo Digital*

da entidade, em São Paulo. Com isso, deixou de dar aulas na Cáspier Libero e a pós que coordenava em Ciências do Consumo no Senac.

► Doutorada em *Jornalismo e Redes Sociais* na Universidade Austral, da Argentina, Ana (anabrambilla@gmail.com) foi editora de mídias sociais e estratégia de conteúdo di-

gital nas editoras Globo e Abril e no portal Terra. Na área acadêmica, também foi professora em cursos de graduação e pós-graduação em SP, RS, PR, MG, BA e GO. É autora do livro *SMO – Social Media Optimization* e organizadora dos e-books *Para entender as mídias sociais – volumes 1, 2 e 3*.

Cáspier Libero/Divulgação



Atenção, leitores!

Pedimos aos leitores de J&Cia que voltem a enviar histórias para o *Memórias da redação*, pois só temos mais duas em estoque.

Segundo pesquisas informais que temos feito, é a seção mais lida da *newsletter*. Se você tem um caso para contar, envie seu texto (de preferência com até 2.500 caracteres) para o editor executivo **Wilson Barancelli** (barancelli@jornalistasecia.com.br).

Nossos leitores e nosso estoque de histórias vão adorar.

Sua agência tem
um case de
excelência

Sua equipe
trabalhou num projeto que
fez a diferença

Seu cliente adoraria
ganhar um prêmio de
PR

Sua marca gostaria
de figurar entre as
mais admiradas do
mercado

**Se a resposta às
perguntas acima é sim,
então o seu lugar é no
Jatobá PR**



Mas atenção!!!

As inscrições vão até 23 de setembro

**Não perca o prazo e a oportunidade
de participar do mais importante prêmio
de PR da América Latina**

Prêmio Excelência e Inovação em PR – Jatobá PR 2018

Nacionais

A morte de Otavio Frias Filho Foi relevante para a trajetória deste Jornalistas&Cia

Por Eduardo Ribeiro

Nos quase 23 anos de vida deste *Jornalistas&Cia*, nascido *FaxMOAGEM*, nunca recebi um não de **Otavio Frias Filho** e de sua equipe para as muitas demandas que sempre tivemos em relação ao Grupo Folha. Fosse o mais espinhoso dos assuntos, em nenhum momento a empresa furtou-se a nos atender, a nos dar os esclarecimentos necessários, a complementar informações parciais ou mesmo corrigir as imprecisas ou incorretas.

Assim foi nos cortes de pessoal, nas reestruturações editoriais, na descontinuidade de cadernos, nas

múltiplas transferências e promoções. Sempre tivemos, da parte de Otavio e dos muitos colegas a ele subordinados, as portas abertas e as informações que buscávamos. Se mais não conseguimos, foi por nossa exclusiva responsabilidade.

Lembro de um episódio que ficou marcado em nossa história. Ainda engatinhávamos, transmitindo as edições semanais manualmente por fax, quando alguém do jornal nos procurou pedindo para trocar o número do aparelho ao qual o exemplar de Otavio era endereçado. Ele queria o *FaxMOAGEM* em seu aparelho pessoal,

pois o que enviávamos no fax geral era rapidamente surrupiado, e ele ficava sem ler.

Hoje, em seu velório, ouvi de um amigo que Otavio admirava o nosso trabalho e falava isso de público; e, de outro, que ainda nos tempos do fax, ele próprio autorizou que se colocassem as edições semanais no mural da redação, para que todos pudessem acompanhar o noticiário, inclusive da Folha.

Quando, pela *Mega Brasil*, decidimos homenagear seu pai, o velho Frias, com o Prêmio Personalidade da Comunicação, em 2005, foi ele quem o convenceu,

sendo aquela uma das únicas honrarias que seu Frias aceitou em vida. Mais do que isso, abriu, no ano seguinte, as portas dos arquivos da Folha e da família para o livro que o saudoso **Engel Paschoal** escreveu – A trajetória de Otavio Frias de Oliveira, editado originalmente pela *Mega Brasil* e, em segunda edição, pela *Publifolha*.

Mais recentemente, em maio de 2017, convidado para ser o orador da homenagem que a *Mega Brasil* faria a **Boris Casoy**, com o Prêmio Personalidade da Comunicação – o mesmo que

12 anos antes seu pai recebera –, aceitou na hora e lá esteve para um testemunho que a todos emocionou. Foi a última vez que nos vimos pessoalmente e certamente uma de suas últimas aparições públicas, já que, quatro meses depois, ele descobriria o tumor que, em menos de um ano, tirou-lhe a vida.

A importância de Otavinho para o jornalismo, para a democracia e para o Brasil, aliada a esse bem-querer profissional recíproco, levou-nos a convidá-lo a abrir a série **Protagonistas da Imprensa Brasileira**, que editamos de novembro de 2005 a outubro

de 2012. Foi uma aula de pós-graduação, tamanho era o conhecimento que ele demonstrou sobre todos os assuntos relativos ao presente e ao futuro do jornalismo. Posso dizer com segurança que, de fato, abrimos a série com chave de ouro.

Ana Keli, sua fiel escudeira, e também sua assistente **Renata**, sempre foram de uma deferência e um carinho sem iguais com nossos pleitos. Não havia horário ruim. E nem negativas em buscar a informação ou a fonte que nos poderia atender.

Os vários minutos de palmas que se sucederam ao curto de-

poimento de **Clóvis Rossi** em seu velório, na tarde dessa terça-feira (21/8), dão a exata dimensão de quanto ele era, não diria querido, mas, quem sabe, admirado.

Neste breve depoimento, que dedico aos seus familiares e centenas de amigos e admiradores, quis também mostrar o lado mais humano do Otavio, que, rosto sempre sisudo, de raros sorrisos, conseguiu – entre erros e acertos, amigos e inimigos, afagos e críticas, reverências e irreverências – o respeito de quantos o conheceram.

Sim, reafirmo, ele foi relevante para a modesta história des-

te *Jornalistas&Cia*. Sentiremos, como todo o jornalismo brasileiro, sua falta.



De pai para filho, como a Folha tornou-se o maior jornal do País

Por Ricardo Kotscho

Uma das poucas vantagens de ficar velho nesta profissão de repórter é ter testemunhado por dentro episódios marcantes da vida da imprensa e do País em mais de meio século de carreira.

Costumo dizer que repórter é como goleiro: precisa ter, acima de tudo, muita sorte, para estar nos lugares certos na época certa.

Assim, eu testemunhei, junto a seus principais personagens, a passagem da ditadura para a democracia e a transformação da Folha de matutino paulistano no

maior jornal do País, em meados dos anos 1980.

Por sorte minha, estava na Folha nessa época, depois de uma longa temporada no *Estadão*, o principal concorrente, onde iniciei minha trajetória na grande imprensa.

Ali, no velho prédio de pastilhas da *Barão de Limeira*, pude acompanhar de perto e participar desse momento que mudou a nossa imprensa e o País, no embalo da *Campanha das Diretas Já*.

Em 1980, na minha primeira conversa com Octavio Frias de

Oliveira, o seu Frias, que não era e não gostava de ser chamado de doutor, ele foi direto ao assunto: "Te chamei pra vir trabalhar no jornal porque aqui você terá toda a liberdade para escrever. Não temos listas nem negras, nem brancas, não tem assunto obrigatório nem proibido. Importante para nós é sua excelência, o leitor".

Do primeiro ao último dia dos muitos anos em que lá trabalhei, em várias temporadas, e agora de novo, essa liberdade foi respeitada e cumprida à risca. Nunca

me senti tão livre para trabalhar numa empresa.

Liberdade para os jornalistas e articulistas: foi esse, a meu ver, o grande diferencial da Folha em relação à grande mídia brasileira, e que permanece até hoje, dia da morte prematura de Otavio Frias Filho, aos 61 anos, o mentor do Projeto Folha, que assumiu a direção do jornal em 1984.

Liberdade era o que naquela época o povo clamava nas ruas de todo o País, depois da longa noite da ditadura militar.

Foi como se o jornal tivesse se

tornado porta-voz desse grito, tantos anos parado no ar.

Se o velho Frias plantou os alicerces e criou as condições econômicas para que a Folha fosse um jornal independente, apartidário, pluralista e crítico, Otávio Filho, o Otavinho, como era chamado na redação, deu permanência e sistematizou o projeto em novos patamares nesses 34 anos em que comandou a redação.

Assim como no resto do País, a

passagem de bastão de uma geração para outra não foi pacífica nem tranquila.

Ao implantar o primeiro Manual de Redação, o guia para as mudanças que pretendia implantar, em maio daquele ano, o filho teve a coragem de enfrentar a resistência da velha guarda da redação, à qual eu já pertencia, e tocou em frente.

Por uma questão de justiça, pelos resultados alcançados e consolidados, sou obrigado a

reconhecer que Otávio estava certo em sua determinação de mudar, padronizar e estabelecer controles no trabalho da redação, tanto que o seu projeto serviu de modelo para outros veículos nos anos seguintes. Saímos da fase romântica, em que se esperava a última notícia quente para fechar a edição de cada dia na oficina, para cumprir os prazos industriais que permitissem ao jornal chegar cedo às bancas, antes dos concorrentes.

Mas foi na qualidade do produto precioso, da pauta à edição, investindo em reportagens de folego, análises, contextualizações e notícias exclusivas, que ele concentrou seu trabalho, periodicamente atualizando o manual, o plano de voo da redação, até pouco antes de sua morte.

É assim que o jornal está

cumprindo a profecia de Frias pai, para quem, no futuro, só restaria um grande jornal em cada metrópole. E sempre repetia: "Espero que seja o nosso".

Só uma coisa não mudou: a profissão de fé na liberdade como lema para todos os que lá escrevem.

De pai para filho, acertando e errando, mas fiéis aos seus princípios, os Frias escreveram um capítulo importante da imprensa brasileira.

Em tempo: escrevi este texto apenas com a memória afetiva, sem consultar livros e anotações, porque eu estava lá, não porque recentemente voltei a escrever no jornal, já no ocaso da minha carreira, fazendo como repórter exatamente o que fazia antes, com a mesma liberdade. Para quem fica, vida que segue.



Abril não paga demitidos e inclui verbas rescisórias na recuperação judicial

Edições de Placar, Vip e Viagem e Turismo serão só online

■ O Comitê dos Jornalistas Demitidos da Abril, formado em 17/8 como uma das decisões tomadas em reunião no Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, divulgou nessa segunda-feira (20/8) um comunicado em que afirma que a empresa não pagou nada a nenhum dos dispensados, manobrou para incluir as verbas rescisórias na recuperação judicial e não liberou a chave para o saque do FGTS nem as guias do seguro-desemprego. Confira a [íntegra do comunicado](#).

► Ante a denúncia, a Abril informou estar iniciando o agendamento da homologação das demissões e a regularização das chaves para o FGTS e o seguro-desemprego.

► Na reunião no Sindicato, parte dos 150 jornalistas demitidos e a direção do Sindicato dos Jornalistas

de São Paulo debateram e definiram uma série de ações na luta por respeito aos direitos trabalhistas e contra as demissões em massa na empresa. Além da formação do Comitê, foram aprovadas mobilizações contra as demissões, que serão realizadas em conjunto com os gráficos e administrativos, também atingidos pela dispensa, e que o Sindicato tome todas as medidas legais cabíveis em defesa dos demitidos, como vem fazendo desde que começou a dispensa coletiva. Em 6/8, a entidade [entrou com pedido de antecipação de tutela](#) reivindicando a reintegração imediata dos profissionais e a anulação das demissões, porque a Abril já responde a uma [ação civil pública](#) movida pelo Ministério Público do Trabalho de São Paulo contra demissões em massa realizadas em 2017.

► Entretanto, em [entrevista a Igor Ribeiro](#), do Meio & Mensagem, no último dia 16/8, **Marcos Haaland**, presidente executivo do Grupo Abril, garantiu que a dívida trabalhista é prioridade no processo de recuperação judicial do grupo, que prevê renegociar R\$ 1,6 bilhão no total: "Temos feito reuniões com todos e nossa prioridade é quitar o mais rapidamente possível com o grupo de funcionários". Vale lembrar que perto de 800 pessoas deixaram a empresa nas últimas semanas.

► Haaland também informou na entrevista que as revistas Placar, Vip e Viagem e Turismo deixam a plataforma impressa para seguirem só no digital. E que, diferentemente do previsto, o Guia do Estudante publicará impressos quando necessário, já que sua periodicidade não é constante. Afirmou ainda

que títulos como Boa Forma e Casa Claudia, entre outros, um dia poderão voltar, mas que isso não acontecerá em curto prazo.

► Em [análise publicada no Nexo em 15/8](#), **Denis Burgierman**, ex-diretor de Redação de dois títulos da empresa (Superinteressante e Vida Simples), que não é um dos recém-demitidos, afirma que **Roberto Civita** sabia que a diversidade era a maior riqueza que ele podia buscar mas que a Abril esqueceu disso.

► Veja também:

- [Editora Abril fecha oito títulos e confirma demissões das equipes](#)
- [Direção volta atrás e fecha também o Guia do Estudante](#)
- [Viagem e Turismo, VIP e Placar pode ser negociadas](#)
- [Alecsandra Zapparoli deixa a Editora Abril após quase 20 anos](#)



Prêmio
Livro-Reportagem
Amazon

kindle
direct
publishing



Jornalistas & Cia

Inscrições
até 31/10
Saiba mais ►

Editora Escala também fecha revistas

■ Depois da Editora Abril sacudir o mercado de revistas nas últimas semanas com o anúncio do fechamento de nove títulos e a demissão de cerca de 800

funcionários, foi a vez da Editora Escala comunicar em 15/8 que deixará de publicar pelo menos cinco de seus títulos.

► Com a decisão, deixam de cir-

cular Tititi, Minha Novela, Conta Mais, TV Brasil e 7 Dias. Segundo a editora, outras revistas da casa devem ser fechadas, fundidas ou repassadas para outras empresas.

Até o momento não há informações quanto ao número de demitidos. Confira o [comunicado](#) emitido pela Escala.

Diego Escosteguy deixa a Infoglobo

■ **Diego Escosteguy** deixou o cargo de editor executivo da Infoglobo. Ele informou sobre a saída em sua conta no Twitter: "Após sete anos, deixo o Grupo Globo, onde fui editor-chefe de Época e executivo da Infoglobo. Espero ter acertado mais do que errado, sempre na busca do bom jornalismo. Trabalhei com ótimos profissionais e com eles muito aprendi. Foi uma grande experiência, pessoal e profissional".

► Em 17 anos de carreira, Diego produziu e editou reportagens

sobre corrupção e fatos políticos nos três Poderes da República – além de reportagens especiais no interior do Brasil, no Haiti (terremoto de 2010) e na Líbia (guerra de 2011). Destacou-se na cobertura de grandes casos de corrupção política da última década, como o Mensalão e a Lava Jato. Formado em Jornalismo pela Universidade de Brasília em 2003, teve passagem pelas sucursais de Brasília de Veja, Época e Estadão nos anos 2000. Ingressou em Época pela

segunda vez em março de 2011. Foi editor de Política em São Paulo e, em setembro de 2011, mudou-se para Nova York, onde cursou mestrado em Jornalismo Político na Columbia University. Dirigiu a sucursal de Brasília de julho de 2012 a dezembro de 2014. Foi editor-chefe de entre janeiro de 2015 e janeiro de 2018, quando passou a editor executivo da Infoglobo. É comentarista da rádio CBN, também do Grupo Globo, desde 2012.



Diego Escosteguy

Luciana Camargo é a nova correspondente da RedeTV em Nova York

■ **Luciana Camargo** assumiu em Nova York o posto de correspondente da RedeTV nos Estados Unidos. Ela substitui o **Marcelo Medeiros**, que se desligou da

empresa e agora é produtor na Record Internacional na cidade. Além de abastecer os telejornais da casa com os últimos acontecimentos na *Big Apple*, Luciana

aborda curiosidades e dicas sobre Nova York. Na emissora desde 2014, atuava como apresentadora da previsão do tempo no *RedeTV News*.



Luciana Camargo

Atlas da Notícia faz nova campanha de levantamento colaborativo

■ O [Atlas da Notícia](#), projeto inédito de mapeamento de veículos de jornalismo – especialmente local – no Brasil, busca expandir e atualizar o seu banco de dados por meio de uma [nova campanha de crowdsourcing](#) (levantamento colaborativo), para complementar a pesquisa que já está em curso. Lançada em novembro de 2017, a iniciativa é uma realização do [Projor](#) (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo) e tem a pesquisa, análise e publicação dos dados desenvolvida pela agência [Volt Data Lab](#).

► A nova etapa do projeto inclui uma rede de pesquisadores nas cinco regiões do País. **Marcela Donini** (Sul), **Dubês Sônego** (Sudeste), **Jéssica Botelho** (Norte), **Juan Torres** (Nordeste) e **Loraine**

França (Centro-Oeste) auxiliarão o Volt na identificação e verificação de veículos jornalísticos. Segundo **Sergio Spagnuolo**, editor do Volt, "o objetivo é avançar o nível de conhecimento que temos sobre os veículos existentes no Brasil, estejam eles ou não já presentes em nosso banco de dados. Também queremos confirmar informações existentes e ampliar nossa base". Para ele, ao "se obter conhecimento sobre vazios de notícia e sobre a característica de veículos no interior do Brasil, fora dos grandes centros de mídia, será possível orientar iniciativas, programas e políticas que possam fortalecer o jornalismo local".

► **Angela Pimenta**, presidente do Projor, considera que a atuação vai consolidar o projeto:

"Vamos começar a registrar fechamento e abertura de veículos jornalísticos anualmente. Dessa forma, conseguiremos documentar os chamados desertos de notícias". Segundo ela, o direito humano universal de receber informações de interesse público sobre o poder local fica comprometido com a ausência de jornalismo local: "Trocando em miúdos, uma cidade sem veículos noticiosos – um deserto de notícias – é um lugar onde a prefeitura, a Câmara Municipal, a fila do SUS, as escolas, a pavimentação e iluminação pública, para ficar em alguns exemplos, não têm cobertura. Ali não existe escrutínio e cobrança".

► A publicação da segunda edição completa do Atlas da Notícia está prevista para novembro. O

projeto inclui também a veiculação de uma série de cinco artigos transmídia sobre a imprensa local brasileira, seja nos desertos de notícias, seja em municípios com experiências bem-sucedidas e inovadoras na cobertura de temas de interesse público.

► O Atlas da Notícia inspira-se no projeto [America's Growing News Deserts](#), da Columbia Journalism Review. Com apoio do Facebook Brasil, o Atlas conta com parceria institucional da Abraji.





Agência Lupa terá ombudsman durante a cobertura eleitoral

■ A Agência [Lupa](#) terá até novembro a jornalista e professora universitária **Fernanda de Escóssia** exercendo a função de ombudsman. Ela foi contratada para ouvir as críticas dos leitores/ouvintes/espectadores da agência e repassá-las à redação, de forma a aprimorar o trabalho

oferecido. Até o fim da campanha eleitoral, acompanhará de perto a produção da Lupa, assim como as críticas dos leitores. Realizará uma auditoria independente sobre todo o conteúdo publicado, apontando falhas, ressaltando acertos e propondo melhorias. Ela foi apresentada à [metodo-](#)

[logia](#) de trabalho da Lupa, aos cinco pontos do [código de ética](#) da International Fact-checking Network (IFCN) e já dispõe de um e-mail público ([ouvidoria@lupa.news](#)) para ouvir os leitores. ▶ Fernanda foi repórter em O Povo (Fortaleza), Folha de S.Paulo e O Globo, diário em que tam-

bém trabalhou como editora de Política/País. Leciona no Ibmecc Rio, foi professora da Escola de Comunicação da UFRJ e pesquisadora *Fellow* da Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas. Atualmente, integra a equipe de jornalistas da Associação dos Docentes da UFRJ.



Divulgados os vencedores do Sabre Awards Latin America 2018

■ A americana Holmes Report divulgou na última semana os vencedores da etapa latino-americana do *Sabre Awards*, um dos mais consagrados prêmios de PR do mundo. A agência com maior número de

conquistas foi a Jeffrey Group, com seis troféus, seguida por Llorente & Cuenca e Porter Novelli, com cinco, e Burson-Marsteller e Little George (Ketchum) com três. ▶ As campanhas vitoriosas foram

selecionadas entre perto de 500 inscritas. A melhor campanha latino-americana será conhecida num jantar em 12 de setembro. ▶ Confira a [lista completa dos vencedores](#).

Redes sociais estarão na quarta etapa do ciclo J&Cia Empresa Cidadã

■ A quarta etapa do ciclo *Empresa Cidadã*, lançado este ano por Jornalistas&Cia em parceria com o Portal dos Jornalistas, fará um profundo mergulho no oceano das redes sociais, buscando mostrar como as chamadas vedetes do mundo contemporâneo impactaram e transformaram os negócios

e a vida das organizações, bem como a comunicação corporativa e o comportamento das pessoas, da força de trabalho. O especial vai circular em 24 de setembro. ▶ As edições anteriores tiveram como foco Diversidade (março), Fake News (maio) e Inteligência Artificial (julho). O tema da quinta,

prevista para 26 de novembro, será Sustentabilidade. O projeto recebeu a adesão recente de SulAmérica e Pepsico, que se somam a CHN, GM, Henkel, Latam,

PayPal, Scania, Telefônica | Vivo, Unisys, Vale e Volkswagen. ▶ Outras informações com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br).



Vem aí a segunda edição do Mega Brasil Benchmarking

■ Está marcado para 28 de setembro, na Unibes Cultural, em São Paulo (rua Oscar Freire, 2.500 – Sumaré), das 9h às 18h, a segunda edição do *Seminário Mega Brasil Benchmarking*, reunindo a experiência de comunicação de algumas das mais importantes organizações brasileiras. ▶ Já estão confirmadas as participações de **Marcus Brier** (Citroën/Peugeot), **Carol Silvestre** (Oracle), **Fábio Mincarelli**

Monfrin (Henkel), **Márcio Polidoro** (Odebrecht), **Regina Teixeira** (Pepsico), **Mariana Scalzo** (Grupo Boticário), **Igor Puga** (Santander) e **Rafael Oliveira** (Unimed Saúde). ▶ As inscrições custam R\$ 400, com desconto de 30% para clientes Mega Brasil, e 20% para associados das entidades e veículos parceiros, como Abracom, Aberje, Conrerp, ABRH e este Jornalistas&Cia. O valor fixo da segunda inscrição em diante da

mesma empresa é de R\$ 200. O pagamento pode ser feito em três vezes no cartão. Informações pelo 11-5576-5600 ou [eventos@megabrasil.com.br](#).

Inscrições esgotadas

■ Estão esgotadas as inscrições para o [8º Seminário Mega Brasil de Comunicação Interna](#), que vai debater *Os desafios da comunicação interna e das relações de trabalho na indústria 4.0*, na pró-

xima terça-feira (28/8), no Centro Cultural Banco do Brasil (rua da Quitanda, 18, Centro, São Paulo). ▶ O evento será aberto por **Bruno Carramenha** e **Thatiana Cappellano**, da Agência 4CO, e contará com as participações de **Patrícia Santos Pereira** (Santos Brasil), **Elisa Prado** (Telefônica | Vivo), **Cynthia Provedel** (Sanofi), **Regina Moura** (Roche) e **Antonio Moreno** (Serasa Experien). A moderação será de **Junia Nogueira de Sá**.

Deloitte confirma apoio ao Prêmio +Admirados da Imprensa de Economia

■ A Deloitte confirmou nesta semana o apoio ao *Prêmio +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças*, de Jornalistas&Cia, somando-se a Gerdau e BTG Pactual, que já estão ao lado da Jornalistas Editora no projeto. ▶ O primeiro turno de votação começa no próximo dia 10/9, com

um colégio eleitoral de aproximadamente 54 mil profissionais de redação e comunicação corporativa, com coordenação da Maxpress. Essa etapa é de livre indicação, com cada pessoa apontando até cinco jornalistas da área



econômica e até três nomes das categorias Jornal, Revista, Rádio, TV, Site/Blog e Agência de Notícia. Os mais votados seguirão para o segundo turno, de onde sairão os *Top 50* profissionais e os veículos campeões.

▶ O prêmio, que segue para a terceira edição, reúne ainda o apoio institucional de Abracom, Abrasca e Ibri e a colaboração da Mestieri PR. ▶ Outras informações pelo 11-3861-5280, com **Silvio Ribeiro** (silvio@jornalistasecia.com.br) ou **Fernando Soares** (fernando.soares@jornalistasecia.com.br).



Tempos de feminicídio

Diariamente 12 mulheres são assassinadas no Brasil. Isso dá a média de uma mulher a cada duas horas. Muitas são vitimadas por seus próprios companheiros.

O feminicídio é uma infeliz prática, registrada com frequência na nossa literatura. Desde sempre. O bicho homem provoca tragédias ao sentir-se "traído" ou preterido pela mulher. Isso está em Machado, em Alencar e no excelente e praticamente desconhecido Manoel de Oliveira Paiva (1861-1892).

Em *Dona Guidinha do Poço* (1952), é apresentada a trama entre a protagonista, o marido e o amante. O marido morre na ponta de um punhal a mando da mulher, que acaba presa. A história é baseada num fato real ocorrido em terras cearenses, em 1853. No romance *Til*, de José de Alencar, o marido mata a mulher depois de andar sumido de casa por anos, ao tomar conhecimento de que ela tivera uma filha na sua ausência. A criança cresce como bastarda e toma conta da história. Em 1981, o cantor Lindomar Castilho matou a tiros a mulher. Por ciúmes.

Na música, erudita ou popular, os casos de ciúme, paixão e morte multiplicam-se aos milhares. Há casos em que o personagem não mata, mas morre ou termina no fundo de

um copo. Como em *O ébrio*, canção de Vicente Celestino (1894-1968), gravada em agosto de 1936. Em outro clássico do gênero (*Eu não sou cachorro, não*), o baiano Waldick Soriano (1933-2008) lasca-se todo, mas não mata nem morre.

Preconceito e discriminação andam de mãos dadas na literatura, no cinema e na música. Em 1967, Luiz Gonzaga, o rei do baião, lançou à praça o preconceito que dividiu com o parceiro José Clementino em *Xote dos Cabeludos*. Um ano antes, Geraldo Vandré mostrou o reverso, cantando a dor de quem não aprende a chorar. Vandré é daqueles artistas que mergulham fundo na cultura popular. Do livro *Dona Quindinha do Poço*, aquele citado no terceiro parágrafo, ele foi buscar a máxima segundo a qual "tanto faz dar na cabeça, como na cabeça dá".

Uma coisinha: adultério não é crime, segundo o código penal.

E nesta quarta (22/8) comemora-se o *Dia Internacional do Folclore*.



Contatos pelos institutomemoriabrasil@gmail.com, www.institutomemoriabrasil.org.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

Sudeste

Jorge Vinícius deixa o Grupo Globo

■ O narrador do SporTV **Jorge Vinícius** deixou nessa segunda-feira (20/8) do Grupo Globo em São Paulo. Após oito anos de casa, sua saída faz parte da cha-

mada reestruturação do esporte do Grupo, fruto da integração entre TV Globo e SporTV. Na emissora, Jorge narrava partidas de futebol e de outros esportes. Novas dispensas não estão des-

cartadas, já que a conclusão da integração do Esporte do Grupo Globo está prevista para se encerrar no final de 2019, segundo apurou a reportagem do [UOL](http://uol.com.br).



Comunicação Corporativa-SP

Cristina Panella verticaliza atuação em consultoria e curadoria



Novo posicionamento chega também com nova marca

■ **Cristina Panella**, fundadora e diretora da agência de planejamento e pesquisa que leva o seu nome, anunciou na última semana a reestruturação de sua atuação, agora sob o nome de Cristina Panella Consultoria e Curadoria, além de adotar novo logo para a empresa. Com isso, passa a verticalizar sua atuação nas atividades de consultoria e curadoria de dados, planejamento de pesquisas de opinião e mercado e soluções metodológicas personalizadas que utilizam,

segundo ela, "a ampla *expertise* acumulada em diferentes segmentos econômicos, construída a partir das necessidades das empresas".

► A este J&Cia, Cristina afirmou que tem sido crescente a demanda por um trabalho mais personalizado e de maior longevidade por alguns de seus principais clientes, a custos menores: "Com esse novo perfil de atuação, que permitirá redução de custos fixos e também a eliminação da bitributação, sobretudo no pagamento dos colaboradores, estamos melhorando significa-

tivamente a competitividade de nossas propostas".

► Cristina é doutora em Sociologia com ênfase em Comunicação pela E.H.E.S.S. – École des Hautes Études en Sciences Sociales (França), mestre em Antropologia Social e Cultural pela Sorbonne (Université René Descartes – Paris V, França) e mestre em Formação à Pesquisa em Ciências Sociais, também pela E.H.E.S.S.. Entre as múltiplas atividades que realiza atualmente está a de consultora associada sênior do BMI – Blue Management Institute.



4PR reforça equipe de atendimento

■ A 4PR, agência de Relações Públicas e estratégia de influência do Grupo REF, anuncia as contratações de **Sabrina Yamamoto** (ex-Terra) e **Kaique Rezende** (ex-SevenPR) para sua equipe de atendimento e novos negócios. A agência é responsável pela comunicação corporativa e ações de *Brand Experience* de companhias como Barilla, Bonduelle, Crystal

Cruises e GFT. Ambos responderão a **Alexandre Spinola**, sócio e *Chief Strategy Officer* da 4PR

► Formada em relações públicas e pós-graduada em Comunicação Organizacional pela Cásper Líbero, com quase 20 anos de experiência no mercado de comunicação, Sabrina assume a função de *Influence PR Strategist* (head de atendimento) e acumula

passagens por Turner International, UFC e Terra. Kaique chegou para atuar como *Influence PR* (atendimento). Ele iniciou a carreira na RP1 e esteve na agência SevenPR atuando com *startups* de tecnologia. Relações Públicas pelo Centro Universitário Belas Artes, tem experiência em assessoria de imprensa, *social learning* e gestão de crise.



Sabrina, Alexandre e Kaique

E mais...

■ **Cristiane Malfatti** e seu Instituto Marca e Reputação estão de casa nova, no Alto de Pinheiros (rua Cerro Corá, 2.175, 3º – tel. 11-3373-7427). Desde que fundou o IMR, logo após deixar a Suzano, Cris optou por atuar pelo sistema *plug & play*, de modo a que tivessem liberdade de compor equipes sob medida e altamente qualificadas para cada tipo de projeto. A atual carteira de clientes inclui,

entre outros, Hospital Sírio Libanês, GDM/Ambev, Associação Brasileira de Defesa Vegetal (Andef), Hospital LifeCenter, BTG Pactual, LIQ e Robertshaw.

■ A Imagem Corporativa, presidida por **Ciro Dias Reis**, comanda a comunicação do movimento *Você Muda o Brasil*, grupo formado por empresários e grandes executivos para definir e propor ações concretas de melhoria do País em temas como educação,

ética e voto consciente. Sem nenhum vínculo político-partidário, o grupo é formado por Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), Jefferson de Paula (ArcelorMittal), Paulo Kakinoff (GOL), Pedro Passos (Natura), Pedro Wongtschowski (Ultra), Rubens Menin (MRV), Salim Mattar (Localiza) e Walter Schalka (Suzano).

► Esse grupo, que se reúne desde 2016, vai realizar na manhã da próxima segunda-feira (27/8),

a partir das 8h, no WTC, em São Paulo, um fórum para discutir temas estratégicos e promover iniciativas de engajamento da sociedade. Mais de 500 convidados acompanharão palestras de convidados como Mario Sergio Cortella, Luciano Huck, Mayana Zatz e Fabio Barbosa. A ministra Cármen Lúcia, presidente do STF, fará o encerramento. O fórum terá também [transmissão ao vivo](#).

Curtas-SP

Matraca realiza quarta edição da feira de recrutamento de estudantes

■ A quarta edição da feira de recrutamento *Matraca* para estudantes de Comunicação do Brasil será em 28 e 29/8 no Centro de Difusão Internacional da Universidade de São Paulo (ECA USP), das 12h às 21h, com a participação de

19 empresas e 12 apoiadores. Na feira, o público poderá se informar sobre as oportunidades de estágio diretamente nos estandes de recrutamento das empresas. Haverá também palestras, *lounges* e *workshops* que visam a promover

o diálogo direto entre o público e as companhias, com conteúdos exclusivos e interativos acerca dos novos rumos da comunicação.

► Entre os temas que serão debatidos estão: *Benchmark internacional nas redes sociais*; *Conexão*

entre marcas e pessoas; *Papel do feminismo nas novas dinâmicas entre mulheres e marcas*; e *Pesquisa digital*. Para se inscrever é necessário preencher o formulário no [site](#) e levar 1 kg de alimento não perecível para doação.

Edilamar Galvão é a nova coordenadora do Curso de Jornalismo da Faap

■ Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e pós-doutoranda em Humanidades, Direitos e outras Legitimidades no núcleo Diversitas, da USP, **Edilamar Galvão** é a nova coordenadora do curso de Jornalismo da

Faculdade de Comunicação e Marketing da Fundação Armando Alvares Penteado (Faap). Também é professora da graduação e pós-graduação da instituição, nas áreas de Estética e Jornalismo, e responsável pela criação e coordenação

do laboratório de produção de conteúdos jornalísticos, *LabJor FAAP*, além de ter coordenado parcerias com grandes veículos de comunicação, como o *Debates & Provocações Época/Faap* e o *Ciclo Faap/El País*.



Edilamar Galvão

E mais...

■ A próxima edição do *Envolverde Convida*, em 30/8, terá como tema *O jornalismo no ecossistema digital*, com mediação de **Dal Marcondes** e **Reinaldo Canto** e participação de **Darlene Menconi**, que realizou um estudo sobre o modelo de digitalização do New York Times, e de **Edson Capoano**, professor e pesquisador sobre impactos das novas tecnologias sobre o jornalismo. *Envolverde Convida* é uma realização do Instituto Envolverde, organização da sociedade civil que fez do jor-

nalismo sua principal ferramenta para estimular o diálogo social sobre a sustentabilidade. O evento será na Unibes Cultural (rua Oscar Freire, 2.500), das 10h às 13 horas. Inscrições gratuitas no [site](#) do Envolverde. Mais informações no convida@envolverde.com.br ou 11-999-741-191.

Agenda-SP

25/8 (sábado) – ■ **Sonia Nabarrete** lança às 18h, no teatro Hangar (rua Conselheiro Brotero, 305), seu livro *Contos Safadinhos*, obra que mistura erotismo e humor. O livro

estará à venda no local por R\$ 35. De 25/8 (sábado) a 2/9 (domingo) – ■ **Nelson Graubart**, autor do projeto gráfico deste J&Cia, é um dos 30 artistas que expõem na mostra *O papel do design*, no Conjunto Nacional (av. Paulista, 2.073). Integram também a mostra **Guto Lacaz**, **Miguel Paiva**, **Millôr Fernandes**, **Rico Lins**, **Roberto Duailibi**, **Zélio** e **Ziraldo**, entre outros. Abertura às 14 horas.

27/8 (segunda-feira) – ■ A Cause une-se à Aberje para promover um debate sobre a importância das causas em um momento em

que novos atores passam a exigir das empresas um posicionamento mais firme frente aos complexos problemas do cenário atual. Das 9h às 12h, no Auditório Aberje (rua Amália de Noronha, 151, 6º). [Inscrições gratuitas](#).

Interior-SP

23 e 24/8 (quinta e sexta-feiras) – ■ Realização do [Nexus Summit](#), que reunirá *startups* no Parque Tecnológico de São José dos Campos (av. Doutor Altino Bondensan, 500 – Distrito de Eugênio de Melo). Credenciamento disponível no [link](#).

Sudeste

Depoimentos dão sabor a livro de Aziz Ahmed

■ Aziz Ahmed já mandou para a gráfica seu livro *Memórias da imprensa escrita*, para ser lançado ainda este ano. Ele reuniu depoimentos de jornalistas que, desde a década de 1950, acompanharam toda a transformação política, editorial, gráfica e industrial ocorridas na imprensa até este século 21. Inspirado na experiência do autor e nas conversas com antigos companheiros, escrito em forma de notas de coluna, o livro propõe uma leitura leve e bem-humorada de casos que não foram registrados nos jornais.

► A lista dos depoentes é interminável: **Aluizio Maranhão**, **Anna Maria Ramalho**, **Aristóteles Drummond**, **Arnaldo Niskier**,

Bruno Thys, **Cícero Sandroni**, **Fernando Carlos de Andrade**, **Fuad Atala**, **Gilson Campos**, **Henrique Caban**, **Jomar Pereira da Silva**, **José Silveira**, **Luiz Edgar de Andrade**, **Milton Coelho da Graça**, **Miranda Jordão**, **Nilo Dante**, **Paulo Jerônimo**, **Pery Cotta**, **Ricardo Boechat**, **Telmo Wamber** e **Walter Fountoura**, entre outros. O prefácio é de **Domingos Meirelles**. E o respeito à longevidade aparece logo na capa, ilustrada por **Marcelo Moreno**, que há 57 anos estampa seu talento nas páginas de O Globo.

► Ahmed é carioca de Vila Isabel. Começou no Correio da Manhã, foi chefe de Reportagem de O Globo e da *Última Hora*, onde também foi editor e diretor da

sucursal em Brasília. Diretor do Jornal do Commercio do Rio por 30 anos, lá manteve uma coluna diária. Colaborou depois em O Povo do Rio e editou o jornal comunitário A voz de Rio

das Pedras. A obra traz o passado à atualidade e, em cada capítulo, QR codes transportam o leitor a um vídeo de cada entrevistado. Pensando na inclusão, também será lançado em e-book.



Sentados: Gilson Campos (esq.), Aziz Ahmed, Nilo Dante e Cícero Sandroni. Em pé: Antônio Carneiro (esq.) conversa com Milton Coelho da Graça

Comunicação Corporativa-RJ

■ A Lupa Comunicação comemora a chegada de quatro novos clientes. Com nove anos de atuação no mercado, a agência agora é responsável pela assessoria da Clínica Dale, um dos centros de reprodução mais antigos em atividade no Brasil, com 30

anos de existência; da Wizard Rio, rede de ensino de idiomas que já ultrapassou a marca de 1.200 escolas no Brasil; e está à frente da divulgação do segundo prêmio da UBC (União Brasileira de Compositores), criado para homenagear quem faz a música brasileira, e da conferência Rio

Music Market, evento anual que reúne profissionais do som, com palestras e *workshops* para o mercado fonográfico. O atendimento está a cargo de **Aline Lopes** (aline@lupa.inf.br), **Pedro Franco** (pedro@) e **Leticia Motta** (leticia@).

■ A Bem na Fita, de Aman-

da Dantas (21-998-702-956 e jornalismobrasil@gmail.com), passou a assessorar Elísio Lopes Jr. – escritor, dramaturgo, diretor teatral, produtor e roteirista –, que estreia em setembro *Dona Ivone Lara*, o musical, que ele escreveu e dirigiu.

Agenda-RJ

Jornalista da Al Jazeera conversa sobre realidade virtual

23/8 (quinta-feira) – ■ A jornalista indiana **Zahra Rasool**, editora na rede Al Jazeera, discute a realidade virtual, o protagonismo dos

personagens e o papel da tecnologia nas narrativas imersivas. Ela dedica-se a contar histórias de pessoas que não costumam ter voz na mídia tradicional. Para tanto, usa a realidade virtual para tentar transportar o espectador para uma verdade diferente, por meio de imagens em 360 graus. Às 21h15, no programa *Singulares* da TV Brasil; *replay* no dia seguinte (24/8), às 6 horas.

► Natural de Mumbai, Zahra graduou-se em Jornalismo pela Universidade do Missouri, nos Estados Unidos. Depois de concluir

o mestrado, trabalhou para o Huffington Post e lá especializou-se na produção de vídeos imersivos e em realidade virtual. Hoje responde pelo [Contrast Studio](http://ContrastStudio.com) da rede Al Jazeera, que realiza documentários em realidade virtual. 30/8 (quinta-feira) – ■ Em comemoração aos seus 17 anos de carreira no samba – simultânea ao Jornalismo –, **Tania Malheiros** canta clássicos de Xangô da Mangueira, Ivone Lara, Nei Lopes, Noca da Portela e Nelson Sargento, entre outros mestres, e apresenta sambas autorais de

seu CD, produzido por Gilson Peranzetta. Às 20h, no bar Cariocando (rua Silveira Martins, 139 – 21-2557-3646).



Zahra Rasool



Tania Malheiros

Moda Verde agora é site

■ "Ser um guia de produtos e serviços para quem quer ser mais ecologicamente correto, mas não sabe como começar, ou onde encontrar", afirma **Litza Mattos** sobre o objetivo do [Moda Verde](#), que passou de *blog* a site. Segundo ela, mais legal que comprar uma roupa nova, um cosmético ou fazer uma viagem é saber que, por trás de cada atitude dessas, pode haver uma ação de responsabilidade social e sustentabilidade, ou seja, um "consumo que faz bem para as pessoas e para o planeta".

► O veículo surgiu para dar continuidade a uma coluna que Litza tinha no caderno *Eu Acredito!*, do *Jornal Hoje em Dia*. "A ideia é o site ser um guia de produtos e serviços ecológicos e sustentáveis, passando pela moda, turismo, gastronomia, decoração e beleza, entre outros, porque percebi que as pessoas achavam que esse era um assunto distante e difícil de adotar na rotina", destaca.

► Ela explica que o público consumidor desse tipo de conteúdo é bem variado. A maior parte



tem de 18 a 44 anos, sendo 70% mulheres e 30% homens. O conteúdo também está disponível nas redes sociais Facebook e Instagram (@modaverdeoficial). Atualmente, Litza é única responsável pela produção do material.

► Jornalista formada em 2008 pelo Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH), onde também concluiu um MBA em Comunicação Estratégica e Branding (2013), ela trabalha como



Litza Mattos

repórter no jornal *O Tempo* e na rádio *Super Notícia* e mantém o *blog* e agora site há quatro anos. Contatos pelo contato@modaverde.com.br

E mais...

■ O Capítulo Minas Gerais da *Aberje* recebe em 31/8 convidados para a segunda edição do *Encontro Aberje Minas Gerais*, no Auditório Localiza, em Belo Horizonte (av. Bernardo de Vasconcelos, 377 – Cachoeirinha), com o tema *Comunicação líquida e como a modernidade impacta o jeito das pessoas se relacionarem e a forma como as comunidades se configuram*. A programação abordará como a comunicação se insere nesse contexto para

continuar a fomentar ambientes de vínculos, qual o real sentido de rede e comunidade, qual o impacto da liquidez da sociedade pós-moderna na comunicação e como fica o papel dos comunicadores. O evento é aberto ao público, com [inscrição prévia](#).

Vaivém-MG

■ **Carla Alves** (carla.alves@supernoticia.com.br) é a nova editora do caderno de Cidades do jornal *O Tempo*, em substituição a **Marina Schettinni** (marina@otempo.com.br), que deixou a função para atuar, exclusivamente, no rádio *Super*.

■ **Maira Monteiro** assumiu a Diretoria Executiva do portal BHAZ. Ela participou da fundação do canal, em 2012, retornando agora à função. Os contatos dela são maira@websatis.com.br e 31-3317-5427.

Agenda-MG

27/8 (segunda-feira) – ■ A CDL/BH promove às 12h almoço para lançamento da sétima edição do *Prêmio CDL/BH de Jornalismo*,

ampliando o número de profissionais premiados nas quatro categorias existentes. O evento é focado em dirigentes, chefes de reportagem, editores de veículos de comunicação e jornalistas premiados nas edições anteriores. O evento será na sede da CDL/BH (av. João Pinheiro, 495 – Boa Viagem). As inscrições para o prêmio começam em 14/9 e a data prevista de entrega é dia 23/11, quando serão contemplados três trabalhos por categoria (1º, 2º e 3º lugares).

(*) Com a colaboração de [Admilson Resende](mailto:aresende@zoomcomunicacao.com.br) (aresende@zoomcomunicacao.com.br – 31- 8494-9605), da Zoom Comunicação (31-2511-3111 / 8111)

Nordeste

Darana reformula site e anuncia a chegada de novos clientes

■ A Darana RP anuncia seu [novo site](#), segundo ela, mais leve, descomplicado e responsivo. A agência também tem novos clientes: o Goethe-Institut de Salvador, instituição alemã que promove e fomenta a cultura local por meio das artes, contratou

a agência para ser a responsável pelos trabalhos relacionados às áreas institucionais e de divulgação das suas ações culturais; e a Dow Química, multinacional que fabrica produtos plásticos, químicos e agropecuários, que tem operações na Bahia desde a

década de 1960. A coordenação da conta do Goethe é de **Greici Vidaletti** (greici@darana.com.br), com atendimento de **Ícaro Souza** (icaro@ e 71-3342-3373). Na Dow, o trabalho de relacionamento com a imprensa ficará aos cuidados de Greici, sob a coordenação

de **Cândida Silva** (candida@).
► E está em circulação a segunda edição do *Boletim Eleições 2018* da Darana, também disponível no novo site da agência e nas redes sociais dela. Em destaque, a movimentação de

■ O Diário do Nordeste lançou a oitava edição do guia *Conhecendo o Ceará*, com as principais atrações turísticas do Estado. São quase 200 páginas de informações.

■ **Adriano Muniz** deixou a Presidência da TV Ceará para ser coordenador da campanha de Cid Gomes (PDT), candidato ao Senado.

■ A Copa Airlines e a Autoridade

do Turismo do Panamá levam um grupo de jornalistas cearenses para uma *press trip* nesta semana ao Panamá.

■ Delegação cearense chefiada por **Paulo César Norões**, presi-

dente da Associação Cearense de Emissoras de Rádio e Televisão, participa até esta quarta-feira (22/8) do Congresso Brasileiro de Radiodifusão em Brasília.

(*) Colaboração de [Lauriberto Braga](mailto:lauribertobraga@gmail.com) (lauribertobraga@gmail.com e 85-991-393-235), com [RendahMkt& Com](mailto:rendahMkt@rendah.com.br) ([rendahMkt& Com](mailto:rendahMkt@rendah.com.br) 85-3231-4239).



Sul

Márcia Christofoli assume coluna *Intervalo* do Jornal do Comércio

■ A partir desta semana, a *publisher* do Coletiva.net Márcia Christofoli passa a assinar a coluna *Intervalo* no caderno Empresas & Negócios do Jornal do Comércio. A coluna trará toda segunda-feira temas referentes à Comunicação, com

novidades, movimentação de profissionais, eventos e entrevistas. O espaço existe há 17 anos, tendo sido inaugurado pelo jornalista e publicitário **José Luiz Fuscaldó**.

► Segundo Márcia, ainda que Coletiva.net seja sempre uma boa fonte de informações, seu

objetivo será trabalhar, também, com conteúdos exclusivos: "Entendo que são públicos diferentes, mas que conversam entre si. Por isso, quero poder explorar o espaço de forma mais leve e com liberdade para tratar de assuntos cotidianos do mercado".



Márcia Christofoli

Mudanças no time de Esporte da Band-RS

■ Bruno Ravazzolli, Filipe Duarte e Mateus Trindade deixaram o time de Esporte da Band-RS em 17 de agosto. Transmitido de segunda a sexta-feira, às 12h30, o programa *Os donos da bola*,

terá novo cenário, quadros com debate, reportagens e interatividade e será comandado por **Cris Barth**, com data de estreia a ser anunciada em breve pelo gerente de Esportes **Caco da Motta**.



Bruno

Filipe

Mateus

► A Rádio Bandeirantes também tem novidades: o narrador **Marco Antônio Pereira** assumiu a apresentação do Esporte Notícia, às 11h, e Daniel Oliveira passou a integrar o time do *Toque de Bola* (12h30), ao lado de **Alex Bagé**, **Claudio Duarte** e **César Cidade Dias**.

E mais...

■ **Isabel Marchezan** despediu-se em 14/8 do cargo de editora de Multimídia no Correio do Povo, que ocupava há pouco mais de um mês, e começou como editora de hora em GaúchaZH. Esta é a segunda passagem dela pela

RBS, onde trabalhou de 2000 a 2009. Na nova função, reportase à gerente de Produto **Sabrina Passos**. Isabel substitui a **Jaisson Valim**, que deixou a empresa e segue para São Paulo, onde trabalhará na agência Canarinho, empresa do Rio de Janeiro que está abrindo uma sede na cidade.

► Jaisson será diretor de Conteúdo e coordenador da unidade de São Paulo. Natural de Caxias do Sul, teve duas passagens pela RBS: trabalhou no jornal *Pioneiro* até 2006 e em *Zero Hora*, até 2011; depois, esteve em *ZH* de 2012 até agora.

► Sobre a saída de Isabel, **Telmo**

Flor, diretor de Redação do Correio do Povo, disse ao Coletiva.net que a empresa abrirá um novo processo de seleção para preencher a vaga.

■ O professor **Ruy Carlos Ostermann** dará continuidade aos vídeos de análise sobre futebol no *Facebook*, iniciativa que havia lançado durante a Copa do Mundo da Rússia. As produções são realizadas em parceria com o *Foot.Hub* – um *hub* de compartilhamento de projetos dentro do mundo do futebol, organizado por **Christian Farias**, **Fernando Martinez** e **Rodrigo Russomano** – responsável pelo suporte

técnico e pela elaboração de conteúdo.

► O projeto foi iniciativa da filha **Cristiane Ostermann**, que, antes do lançamento, em junho, vinha pensando em como valorizar o conhecimento e a experiência do pai. Mesmo com o fim do Mundial, a equipe entendeu que o público queria que fosse dada continuidade aos vídeos do professor. Russomano falou ao Coletiva.net que, além das análises sobre futebol, também terá uma seção com fotos históricas do professor, "algo que foi muito comentado e pedido por mensagens no Facebook".

Morre Bira Brasil

■ O radialista, jornalista e publicitário **Bira Brasil** morreu em 15/8, aos 68 anos, em Santa Maria. Ele estava internado havia cerca de um mês no Hospital Universitário de Santa Maria. O sobrinho Renato Paz da Silva informou que a causa da morte foi pneumonia. A notícia foi dada

pela filha Ivy Paz, que postou uma mensagem de despedida ao pai.

► Bira nasceu em Uruguiana e começou a carreira em 1969, na Rádio Guarathan, onde trabalhou como locutor de comerciais, programador, redator e apresentador. Em Santa Maria, também

passou pelas emissoras *Media-neira* e *Imembuí*, na qual apresentou notícias locais do *Jornal Nacional*. Teve ainda passagens por veículos como *Atlântida FM*, *Rádio Globo*, *TV Gaúcha*, *TVE*, *Band FM*, *RBS TV* e *Rádio Gaúcha*. Deixa a filha Ivy e duas netas.



Bira Brasil

(*) Com o portal Coletiva.Net



De José Paulo Lanyi

Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99





Centro-Oeste

Liliane Pinheiro assume Diretoria de Operações na In Press Oficina

■ **Liliane Pinheiro**, há 13 anos na In Press Oficina, assume a Diretoria de Operações da agência. Ao lado das também diretoras **Sônia Filgueiras**

(Public Affairs e Pesquisa) e **Miriam Moura** (Consultoria Estratégica e Treinamentos), será responsável por implementar o planejamento estratégico e a integração da área

de planejamento e criação com os núcleos de atendimento de Brasília. A movimentação acontece para dar suporte às mudanças recentes do Grupo In Press, já que

Patrícia Marins acaba de assumir a direção-geral da Fleishman Hillard no Brasil, e vai acumular as duas funções de diretoria em ambas as agências.

Curtas-DF

FNDC critica reportagem de capa de Época sobre a EBC

■ Em [Nota Pública](#) divulgada em 17/8, a Coordenação Executiva do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) criticou a revista *Época* pela matéria de capa *O mico da TV Pública – Como os governos Lula, Dilma e Temer torraram R\$ 6 bilhões no devaneio de criar a BBC brasileira*. Para o FNDC trata-se de uma "reportagem que tenta sustentar com dados e entrevistas a manchete com cara de furo de reportagem". E afirma que a publicação somou-se às iniciativas de outros órgãos para desqualificar a empresa pública, desde quando foi criada, em 2007. O Fórum denunciou que a revista ampliou o enfoque em problemas reais da empresa e omitiu informações importantes para os leitores, como os prêmios recebidos pela TV Brasil, o alcance e papel indispensável que as rádios têm para o direito à informação e para o exercício da cidadania em muitas regiões do País, e a importante fonte primária de informação que a

Agência Brasil é para a produção e distribuição de notícias.

► Ainda segundo a nota, ao criar a EBC, o governo Lula cumpriu uma diretriz constitucional ignorada até então, e que consta no Art. 223 do Capítulo da Comunicação Social, que determina o princípio da complementaridade dos sistemas privado, público e estatal.

► A propósito, a EBC começou a veicular em 17/8 uma série de entrevistas com os candidatos à Presidência. As entrevistas estão indo ao ar, ao vivo, até 12/9, de segunda a sexta-feira, a partir das 17h30. A sabatina, dividida em três blocos de 15 minutos cada, é na sede da empresa em Brasília, com a participação de profissionais de Agência Brasil, TV Brasil e Rádio Nacional, tendo **Roseann Kennedy** como âncora. Elas são transmitidas pelos veículos da EBC e estão disponíveis para retransmissão. Os candidatos Alckmin (PSDB) e Bolsonaro (PSL) ainda não confirmaram presença. João Amoêdo (Novo), foi o participante de estreia. Seguem na programa-

ção: 23/8, Marina Silva (Rede); 24, Henrique Meirelles (MDB); 28, Guilherme Boulos (PSOL); 29, candidato do PT; 30, Cabo Daciolo (Patri); 3/9, Jair Bolsonaro (PSL); 4, João Vicente Goulart (PPL); 5, Álvaro Dias (Podemos); 6, Geraldo Alckmin (PSDB); 10, José Maria Eymael (DC); 11, Ciro Gomes (PDT); e 12, Vera Lúcia (PSTU).

E mais...

■ As rádios Câmara e Senado firmaram parceria para lembrar os 30 anos da Constituição com a produção de quatro séries de reportagens, que abordarão todos capítulos da Constituição. A primeira já pode ouvida na Rádio Senado. **Silvia Mugnatto**, da Rádio Câmara, fala, entre outros assuntos, sobre as garantias e os direitos individuais e da polêmica execução das penas para os condenados em segunda instância.

■ **Rosaldo Rodrigues**, ex-Correio Braziliense, Veja Brasília e Portal Metrôpoles, lançou há pouco a revista eletrônica [Planeta Flix](#), que tem como tema central



filmes, séries, documentários e outros conteúdos para assistir em *streaming*. Ele explica que não se detém em críticas, listas e notícias; e que também publica matérias sobre temas diversos, como turismo, comportamento e gastronomia, desde que relacionados a assuntos referentes a uma série ou filme.

Vaivém-DF

■ **Camila Costa** deixou a coluna *Do alto da torre* e o *Jornal de Brasília*. O repórter **Eric Zambom** e **Francisco Dutra**, que já atuava como colaborador, a substituem. Os dois agora respondem pela coluna.

■ Ainda no jornal de Brasília, **Ana Lúcia Ferreira** assumiu uma das coordenadorias do site, que Eric vinha ocupando interinamente.

Agenda-DF

Autógrafos na Bienal do Livro. E tem Festa La Pauta

■ Destaques de jornalistas na programação da *IV Bienal do Livro e da Leitura* (Centro de Convenções Ulysses Guimarães): 22/8 (quarta-feira) – ■ **Manoel Roberto Seabra** lança, às 18h, o romance *Silêncio na cidade* (Editora Camará). 25/8 (sábado) – ■ **Manuela Castro** lança *A praga (reportagem)*, às 18h30, na banca 308 Sul, de **Conceição Freitas**. 26/8 (domingo) – ■ Das 10h às 12h, na Mesa 16, *Malemolência na literatura* – com **Zeca Camargo** e **Josélia Aguiar**; das 16h30

às 18h30, na Mesa 18, *O passado recente, redescoberto* – com **Rubens Valente**, **Matheus Leitão**, **Eumano Silva** e **Betty Almeida**.

E mais...

24/8 (sexta-feira) – ■ A edição da *Festa La Pauta* homenageia Michael Jackson, que faria 60 anos. Jornalistas sindicalizados têm desconto. Mais informações no [site do Sindicato](#).

27/8 (segunda-feira) – ■ **Katia Cubel** falará sobre *Redes sociais no mercado imobiliário*, no en-

cerramento das comemorações do *Dia do Corretor de Imóveis*, às 18h30, no auditório do Creci-DF (Ed. Boulevard Center, Setor de Diversões Sul). Inscrições gratuitas pelo [site](#) ou 61-3321-1010.

28/8 (terça-feira) – ■ **Verônica Machado** fará uma palestra, às 19h30, na Faculdade FAEL, em Sobradinho. Vai falar sobre: *Como uso as mídias sociais para vender; Os piores erros de um vendedor na internet; Cinco boas práticas para alavancar suas vendas; Como se destacar da concorrência*. O ingresso é 1 kg

de alimento não perecível para doação. [Inscreva-se](#).

■ Também na terça, lançamento da revista *Brejeiras*, do Coletivo de Mulheres Jornalistas do DF e da Coturno de Vênus, às 20h, no auditório do Sindicato.

29/8 (4ª feira) – ■ O Correio Braziliense realiza *O Correio Debate ICMS no setor de combustíveis – A uniformização no combate à concorrência desleal*, com a presença de autoridades da área e outros. A partir das 9h30, no auditório do jornal. [Inscrições gratuitas](#).



Norte

Pará

■ **Guilherme Mendes** deixou a TV Anhanguera, de Goiânia, em que era repórter comunitário, e será repórter especial na TV Liberal, em Belém, onde já trabalhou por nove anos. Ele está há 15 anos em afiliadas da Globo.

■ Na segunda quinzena de julho nasceram Helena, filha de **Ellen Silva** e **Alvaru's Silva**, e Ana Clara, filha de **Karina Sá** e **Paulo Henrique Gaia**.

A Diretoria da Festa de Nazaré e o Sindicato dos Jornalistas do Pará promoveram em 14/8, no Centro Social de Nazaré, uma reunião conjunta das categorias e veículos de comunicação

envolvidos na cobertura do *Círio 2018*. No encontro, foram discutidas as novas diretrizes para o credenciamento da imprensa para a cobertura das procissões que envolvem o Círio de Nossa Senhora de Nazaré, que será realizado, este ano, a partir do dia 12 de outubro, com a procissão do traslado da imagem peregrina da Santa para Ananindeua. O credenciamento deverá ser mais rigoroso, especialmente no que se refere a fotógrafos amadores, estudantes e os chamados bloqueiros.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com –, do [Jornalistas Paraenses em Ação](#))

Conteúdo Panamazônica



Em 11/12/2011, eleitores paraenses decidiram, em plebiscito, manter o Estado do Pará unido e negaram a divisão territorial para criação dos Estados de Carajás e Tapajós – Foto **Paulo Santos**

Amazonas

■ Será lançado em 27/9, em Manaus, o livro *Phelippe Daou, o jornalista*, um resgate das principais matérias que ele escreveu quando trabalhou em O Jornal, então da empresa Archer Pinto. Daou morreu em 14/12/2016, quando presidia a Rede Amazônica.

■ Morreu nessa segunda-feira (20/8) **Victor Amaral**, gerente comercial do Grupo Rede Amazônica em Manaus, aos 50 anos, vítima de AVC. Natural de São Paulo, atuou em diversos veículos de comunicação no Nordeste. Na TV Sergipe, foi repórter, apresentador e diretor comercial. Também atuou na TV Atalaia. Deixa quatro filhos.

■ **Jonária França**, ao melhor estilo multiprofissional, está concluindo um mestrado mas tam-

bém aposta no lado empreendedor. Juntamente com o marido, criou o Hortifeira, serviço de feira delivery.

■ Já **Vitória De Liz** fez-se multiprofissional para levar a irmã, Letícia, ao pódio de *Miss por um dia*, após meses de disputa, em que concorreu com mais de 160

candidatas. Vitória atuou como assessora de imprensa, fotógrafa, social media e maquiadora.

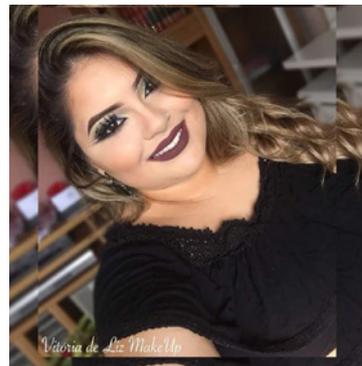


Vitória (esq.) fotografou Letícia

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

Rondônia

■ **John Silva** assumiu o posto de âncora do programa *Plantão de Polícia*, segunda edição, na RedeTV RO, que completou 14 anos em maio. John, de apenas 21 anos, iniciou na casa em março de 2017 como estagiário, fazendo matérias esportivas, até ser convidado para fazer parte efetiva do grupo. "Sempre tive um sonho de cursar Medicina ou Enfermagem, porém, fazia a escova de cabelo de microfone, simulando entrevistas e apresentando programa", relembra John.



Mais informações sobre J&Cia Norte com **Oswaldo Braglia** (oswaldo@jornalistasecia.com.br e 91-987-010-288) e **Faber Teixeira** (faber@jornalistasecia.com.br e 91-985-338-900).



De Eduardo Ribeiro e Wilson Barancelli
Protagonistas da Imprensa Brasileira

Apenas: R\$ 7,49





■ Circula em setembro a segunda edição impressa da [BizBrazil Magazine](#), publicação trimestral que com foco em economia e negócios do comércio bilateral entre Brasil e Estados Unidos. A ideia de concentrar notícias, informações e dados sobre esse universo surgiu a partir do momento em que **Antonio Tozzi**, sócio e editor chefe da publicação, sentiu haver uma lacuna na comunicação econômica desse relacionamento, muitas vezes subestimado: "Como vivo na Flórida há mais de 20 anos,

pude observar como muitas vezes o público desconhece os negócios envolvendo empresários dos dois países".

▶ Para criar a revista, ele associou-se ao empresário carioca **Jorge Moreira Nunes**, *publisher* e CEO da BizBrazil Magazine, que em 2000 fundou o AcheiUSA, semanário informativo que acabou se desdobrando em um amplo grupo de comunicação em português nos Estados Unidos, englobando website, webrádio, webtv e agora a BizBrazil Magazine.

▶ O paulistano Antonio Silvio Tozzi atua em jornalismo há mais de 35 anos, tendo iniciado suas atividades no Grupo O Estado de S. Paulo/Jornal da Tarde, além de ter participado como *freelance* de publicações como Exame, revistas do Grupo Ideia e da Editora Três, além de Química e Derivados. Também passou pela área de comunicação corporativa.

A capa da primeira edição, que circulou em maio



Mais Premiados

Astrid Fontenelle ganha prêmio especial no 13º Troféu Mulher Imprensa

■ Na cerimônia de premiação do 13º Troféu Mulher Imprensa, em 14/8, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo, a grande homenageada foi **Astrid Fontenelle**: ela recebeu de **Sinval de Itacarambi Leão**, diretor de Imprensa, o prêmio especial na categoria *Contribuição ao Jornalismo*. Promovido pela revista e portal Imprensa, o prêmio tem como missão

difundir o trabalho das mulheres na comunicação em todo o Brasil e é a única premiação jornalística nacional dedicada exclusivamente ao público feminino. São 17 categorias que visam a homenagear as profissionais de destaque em cada setor da mídia. Os destaques da cobertura pela mídia e a galeria de fotos então disponíveis no [site](#) do prêmio.

Mais informações sobre esses e outros prêmios de jornalismo você confere em [maispremiados.com.br](#).

Milagre no Maruai

Quando o avião tocou o solo, evitando a ruma de cupinzeiros infestando o lavrado roraimense, o jovem deu graças aos céus por estar vivo. Ainda não conseguira entender: por que o piloto, após decolar de Lethem, interior da Guiana, seguiu para o norte de Roraima e não no sentido

contrário, aonde devia levar seu passageiro, um **baamiano**? Mas a razão revelou-se quando, durante o voo, apresentou sinais de evidente mal-estar. Depois, ao parar a aeronave, manteve-se imóvel sobre o manche e viu-se então que estava morto. A fatalidade, entretanto, não o impediu de

salvar a vida do jovem garimpeiro, personagem de um milagre no lavrado do Maruai, que queria apenas voltar para casa na encantadora Nassau.

Baamiano – Adjetivo – 1. (...); Substantivo masculino – 2. O natural ou habitante das Baamas. [Sin. ger.: baamense, bahamense, bahamiano.] (Aurélio).



Por **Plínio Vicente** ([pvsilva42@gmail.com](#)), especial para J&Cia (*)

(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

De José Paulo Lanyi
Crítica de Jornalismo - Volume I
Apenas: R\$ 4,99

Disponível na **Jornalistas & Cia** LIVROS



Marcelo Alonso articula *Festival de Inovação e Impacto Social*

■ **Marcelo Alonso**, que dirige áreas de Comunicação e Sustentabilidade em empresas como Dow, Credicard, Vivo e Natura, está organizando, por sua agência Lunedi, o *Festival de Inovação e Impacto Social (FIIS)*, em parceria com Rede Folha de Empreendedores Socioambientais, da Folha de S.Paulo, e a rede de voluntariado Turma do Bem. O *FIIS*, que espera reunir cerca de duas mil pessoas em Poços de Caldas (MG), de 2 a 7/11, terá

curadoria de **Fábio Bibancos**, presidente voluntário e fundador da Turma do Bem; **Eliane Trindade**, editora do *Prêmio Empreendedor Social* da Folha de S.Paulo; e **Betânia Lins**, jornalista especializada em comunicação para negócios de impacto social. ► O *Festival* contará com uma agenda que facilitará trocas de experiências, práticas inovadoras e projetos desenvolvidos por ONGs, empreendedores socioambientais, acadêmicos,

estudantes, gestores de negócios de impacto social da América Latina e CEOs de empresas com marcas de propósito. A proposta é integrar *social makers*, abrindo espaço para debater ideias transformadoras em rede; gerar resultados inspiradores; apresentar negócios disruptivos; promover mudanças sistêmicas; e causar impacto positivo na sociedade. Mais informações pelo marcelojalonso@gmail.com.



Marcelo Alonso

Novidades da semana na Abraji

■ A Abraji publicou em 15/8 o [relatório de atividades](#) referente ao biênio 2016-2017. Elaborado e diagramado pela equipe da associação, o documento traça um panorama da gestão presidida por **Thiago Herdy**, agora membro do Conselho Curador. Além de prestação de contas, o relatório versa sobre a criação da nova identidade visual da entidade, os

Congressos e os projetos, entre eles, o lançamento do *Programa Tim Lopes* e do estudo *Mulheres no Jornalismo Brasileiro*, em parceria com a Gênero e Número. ► Os 13 trabalhos apresentados no *V Seminário de Pesquisa em Jornalismo Investigativo* já [estão publicados](#) no site da entidade. O seminário, em 27/6, integrou a programação do *13º Congres-*

so Internacional de Jornalismo Investigativo, em São Paulo. As publicações são oriundas de dez universidades em sete Estados, além do Distrito Federal. ► E o projeto *Ctrl+X*, lançado pela Abraji em 2014 para mapear todo o tipo de ações judiciais para remover notícias e *posts* da internet, [introduziu dois novos campos](#) em sua base de dados.

Agora é possível consultar quem é o autor da ação – político, empresário, empresa, entidade religiosa, membros do judiciário e outros autores jornalisticamente relevantes – e se a remoção de conteúdo foi deferida em algum momento do processo. A plataforma é financiada pela *Google News Initiative*.

Com UOL, Eder Content marca presença nas eleições

■ A [Eder Content](#) iniciou em 20/8, em parceria com o UOL, um serviço para verificar se os presidencialistas poderão cumprir o que for prometido na campanha eleitoral. O UOL vai publicar checagens diárias de viabilidade das promessas que os cinco candidatos à Presidência mais

bem posicionados na pesquisa DataFolha mais recente fizeram durante a campanha eleitoral. Até 5/10, às vésperas do primeiro turno das eleições (7/10), uma equipe de jornalistas da Eder vai conferir uma promessa por dia, de segunda a sexta-feira. ► "Campanha eleitoral é o ter-

ritório da retórica", diz **Andréia Lago**, diretora de conteúdo da Eder Content. "Historicamente, os políticos prometem o que querem para se eleger e torcem para não serem cobrados depois. Então vamos dar ao eleitor uma ferramenta para saber, antes de votar, se as promessas podem ser

cumpridas". O conteúdo estará disponível na página *UOL Confe* e na cobertura de *Eleições 2018* do portal. Entre os critérios para avaliação das propostas estão a existência de recursos, as restrições no Orçamento da União ou ainda o tempo necessário para executar a ideia.

Agência Pública oferece nova bolsa para reportagem

■ A Agência Pública lançou esta semana, em parceria com a [Oxfam Brasil](#), o concurso *Microbolsas Fome*. As inscrições, abertas [online](#) até 21/9, destinam-se aos repórteres interessados em

propor pautas sobre a [volta da fome](#) ao Brasil. ► Cada um dos quatro autores escolhidos pelas melhores pautas ganhará uma bolsa de R\$ 7 mil e orientação da Agência Pública

para produzir a reportagem. Os candidatos devem detalhar a pauta que pretendem investigar, a pré-apuração, o plano de trabalho e o orçamento. Serão aceitas propostas de reportagens escritas,



E mais

■ Sondagem feita pelo Grupo Empresarial de Comunicação (Gecom) com 100 agências de comunicação, sobre a adesão ao *Prêmio Jatobá PR*, mostra que ao menos 55, de várias regiões, pretendem participar na edição 2018 do certame, número que supera a marca

de 2017, que contou com 52 empresas. ► Vale ressaltar que o mapeamento do mercado feito pelo *Anuário da Comunicação Corporativa* da Mega Brasil registra perto de 1.500 agências em todo o País. ► As inscrições estão abertas e podem ser feitas até 23 de setembro. [Confira!](#)

ESCOLA ABERJE DE COMUNICAÇÃO
Conheça nossos cursos: www.escolaaberje.com.br



Nexo lança newsletter sobre eleições

■ O Nexo lançou uma *newsletter* semanal, que circula todas as noites de quarta-feira, com os conteúdos mais relevantes de sua [cobertura especial das eleições 2018](#). Segundo o editor-chefe

Conrado Corsalette, as candidaturas são muitas e o fluxo de informações, altíssimo: "Nesse cenário, apostamos num jornalismo que seja útil para qualificar o debate público com destaque

ao que realmente importa. O objetivo é apresentar conceitos da política, discussões mais amplas, ângulos diferenciados e, principalmente, ideias que estimulem a reflexão neste momento central

do processo democrático. Temos o compromisso de tentar surpreender o leitor a cada semana, até que o País conheça, no fim de outubro, quem vai governá-lo nos próximos quatro anos".

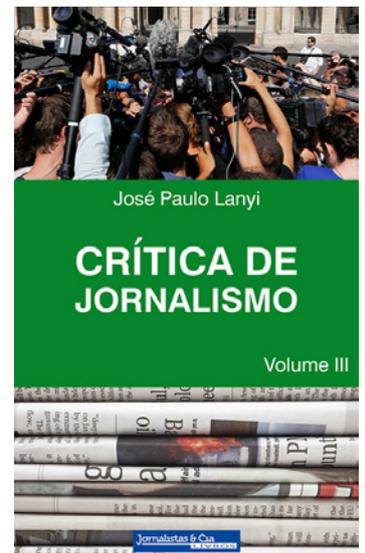
J&Cia Livros lança terceiro volume de *Crítica de Jornalismo*, de José Paulo Lanyi

■ Já está disponível no site da Amazon o e-book *Crítica de Jornalismo – Volume III*, de **José Paulo Lanyi**. Parte de uma coletânea de cinco livros, a obra reúne textos, análises e provocações do jornalista, escritor e cineasta, que presentemente atua em consultoria de comunicação, palestras

e na pré-produção do longa-metragem *Bodega*. Os artigos foram publicados originalmente nos portais *Comunique-se* e *Observatório da Imprensa*, e ganharam sua primeira edição impressa em 2012, com prefácio de **Moacir Japiassu**.

► "Escrever sobre a própria pro-

fissão enriquece o nosso repertório", diz Lanyi. "Lemos muitos trabalhos de colegas nossos e aprendemos o que há de melhor e o que é melhor evitar". A obra está disponível ao preço de R\$ 4,99, assim como o *Volume I*, publicado em abril, e o *Volume II*, publicado em maio.



É mais...

■ **Miriam Leitão** lançou *Refúgio no sábado*, sua primeira coletânea de crônicas. Mais conhecida pelos nove livros sobre bastidores da economia, traz agora textos que foram publicados inicialmente no *blog* de seu filho **Matheus Leitão**, desde 2004, sempre aos sábados. Vão desde memórias da infância a momentos do cotidiano. Nas 102 crônicas do livro, Miriam escreve sobre o

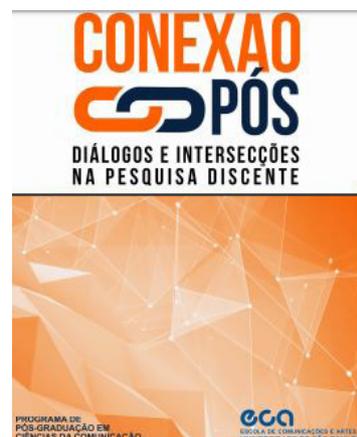
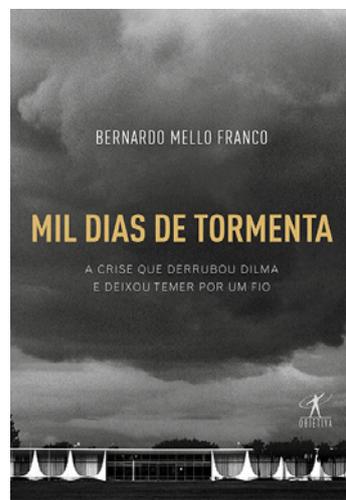
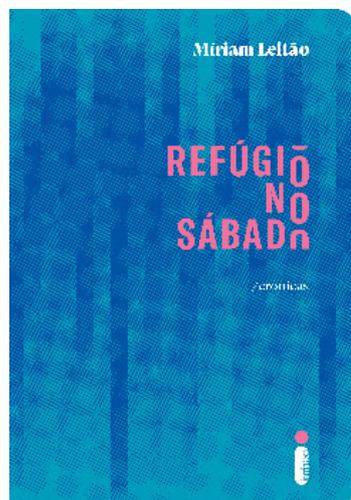
que pensa ou sente: conversas com os netos, tristeza, saudade, amizades, música e poesia. E comenta: "É um outro mundo, realmente. A crônica é livre e louca, nasce de onde ela quer".

■ Também das colunas de O Globo vem o colunista político **Bernardo Mello Franco**, com seu livro *Mil dias de tormenta – A crise que derrubou Dilma e deixou Temer por um fio*. São colunas selecionadas, publicadas ainda

no período anterior a O Globo, quando Bernardo esteve na Folha de S.Paulo. O autor analisa os fatos que levaram antigos aliados a se tornarem antagonistas. Na resenha, **Plínio Fraga** define: "É uma oportunidade para revisitar a crise em reflexão necessária sobre o modo de funcionamento do sistema político brasileiro, sem, no entanto, perder a leveza".

■ A Casa Editora ECA-USP lançou o e-book *Conexão Pós: Diálogos e interseções na pesquisa discente*, que reúne artigos de estudos em andamento de alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação (PPGCOM) da Escola de Comunicações e Artes da USP. A obra traz ainda textos das professoras **Maria Immacolata Vassallo de Lopes** (ECA-USP) e **Vera Veiga França** (UFMG) e apresentação de **Mayra Rodrigues** e **Roseli Figaro** (ambas da ECA-USP). Entre os 18 artigos selecionados, há estudos sobre jornalismo esportivo, o regionalismo na mídia impressa e o jornalismo brasileiro na TV aberta. A

elaboração do e-book, cuja capa foi desenvolvida pelo mes- trando **André Peruzzo**, teve colaboração pós-graduandos **Ana Flávia Marx**, **Bruno Ferreira**, **Camila Acosta**, **Rosana Mauro**, **Eliane Almeida**, **Tomaz Penner** e **Jamir Kinoshita**, que também cuidou da edição final. A obra pode ser [baixada gratuitamente](#).





■ A história desta semana é novamente de **Marco Antonio Zanfra** (marcoantoniozanfra@gmail.com), que atuou em diversos veículos na capital paulista, entre eles Folha de S.Paulo, Agora, revista Manchete, Jornal dos Concursos, Folha da Tarde e Diário Popular, e, em Santa Catarina, foi

editor em O Município (Brusque) e em seguida no Jornal de Santa Catarina (Blumenau). Em Florianópolis, onde reside, trabalhou em O Estado e A Notícia, na assessoria de imprensa do Detran e do Instituto de Planejamento Urbano, além de ter sido diretor de Apoio e Mídias na Secretaria de Comunicação da Prefeitura.

Velório de risco

*Quando mataram o então presidente da torcida Mancha Verde, do Palmeiras, Cleofas Sostenes Dantas da Silva, em outubro de 1988, eu trabalhava na saudosa Folha da Tarde e fui incumbido pelo chefe **Chico Lang** de cobrir o velório e escrever uma matéria "para fazer o pessoal chorar".*

Não era tarefa fácil. Para fazer o pessoal chorar não tinha mistério. O problema era a cobertura. O enterro de qualquer pessoa morta com violência não oferece um ambiente propício à presença de repórteres. O que esperar se o morto era presidente de uma das torcidas mais violentas do futebol paulista?

Para quem não sabe, ou não se lembra, Cleo entrou para a história da Mancha porque frustrou a torcida corintiana ao aceitar e incorporar o apelido "Porco", que havia sido atribuído aos palmeirenses pouco antes. E não há nada mais decepcionante para quem apelida alguém do que esse alguém levar o pejorativo na boa e adotá-lo. Cleo oficializou essa adoção entrando em campo com um porquinho verde antes de um jogo do time.

Embora uma coisa nada tenha a ver com a outra, no dia 17 de outubro ele levou três tiros em plena rua Padre Antônio Tomás, diante da sede da

Mancha Verde, a poucos metros do Parque Antártica.

Mas, voltando ao velório, senti de cara que meus temores eram justificados: não havia sequer um carro de reportagem na rua e não vi nenhum coleguinha rondando pelas imediações ou mesmo dentro do velório do Cemitério do Araçá. Eu estava por mim. Tinha de contar com minha intuição, minha sorte e, principalmente, minha humildade se quisesse sair de lá com um texto na mão (e em condições físicas de escrevê-lo).

Mas até que não foi tão difícil: depois de procurar entre dezenas de jovens enormes – parece que a compleição física é quesito essencial para se entrar numa organizada – descobri um que, apesar de forte (de modo que eu poderia me esconder atrás dele se algo acontecesse), não trazia sangue no olhar. Ao contrário, parecia ter os olhos calmos de quem está ali para prestar solidariedade. Parecia ser a pessoa ideal para me ancorar durante a missão.

Apresentei-me: "Antes de tudo, sou palmeirense. Mas, além disso, sou repórter e estou aqui para acompanhar o enterro e preciso de alguém que me ajude, antes que o pessoal me ponha para correr".

Compreensivo, embora sem



Marco Antonio Zanfra

entusiasmo com a situação, ele se apresentou como "Batuíra". Ficamos conversando discretamente durante boa parte do velório. Outros integrantes da torcida vieram juntar-se a nós e, dali a pouco, embora sempre houvesse um ou outro olhar enviesado, eu já me considerava membro honorário da Mancha Verde.

Acompanhei o cortejo até a boca do túmulo, acompanhei o pessoal da torcida cantando o hino do Palmeiras e o presidente do clube, Néelson Duque, finalizando, aos prantos, com um "e dá-lhe Porco, e dá-lhe Porco...".

No dia seguinte, encontrei alguns dos meus novos amigos que foram depor no 23º Distrito Policial (Perdizes), responsável por apurar a autoria do crime, e um deles, louro de cabelos compridos, confessou ter "chorado muito" ao ler "tudo o que você escreveu".

Missão cumprida, pois. Além de cumprida, única: eles me garantiram – e hoje algum colega até pode contestar isso – que eu fui o único repórter a acompanhar o velório e o sepultamento de Cleo Sostenes.

Faça a combinação de dois ou mais públicos,
ganhe um super desconto e aumente a
produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010 **maxpress**

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br

